

País cria 277,9 mil empregos em junho, segundo o Caged**COM CARTEIRA ASSINADA**

País cria 277,9 mil empregos em junho, segundo o Caged

S.Bernardo diz que lidera abertura de vagas no mês no Grande ABC, com 1.424 postos

O Brasil criou 277.944 empregos com carteira assinada em junho, informou ontem o Ministério do Trabalho e da Previdência Social. O Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) trata apenas do mercado formal.

O resultado é o saldo entre 1.898.876 admissões e 1.620.932 demissões. O número de junho deste ano é menor do que o verificado no mesmo mês de 2021, quando houve abertura de 317,8 mil vagas com carteira assinada.

O mercado financeiro já esperava um novo avanço no emprego no mês, mas o resultado veio acima da maioria das estimativas de analistas. A expectativa era de abertura líquida de 200 mil a 300 mil vagas em junho, com mediana positiva de 234 mil postos de trabalho.

No primeiro semestre de 2022, o saldo do Caged já é positivo em 1.334.791 de vagas. O número representa recuo na comparação com o mesmo período de 2021, quando foi criado 1,48 milhão de vagas.

O ministro do Trabalho e

Previdência, José Carlos Oliveira, afirmou que o resultado do primeiro semestre se aproxima da meta de 1,5 milhão de vagas apresentada em janeiro. Segundo ele, a tendência é de que mais empregos sejam criados no segundo semestre: "A economia aquece e devemos gerar mais empregos."

A abertura de vagas foi novamente puxada pelo setor de serviços, com a criação de 124.534 postos, seguido por comércio (47.176), construção civil (30.257), indústria (41.517) e agropecuária (34.460). Todas as 27 unidades da federação obtiveram resultado positivo no Caged.

REGIÃO

São Bernardo divulgou ontem que liderou a geração de empregos no Grande ABC em junho. A cidade apresenta saldo positivo de 1.424 postos criados no mês, variação de 0,56%. O compilado do Caged mostra que foram abertas 10.932 vagas de trabalho formais e 9.508 demissões no município. (do Estadão Conteúdo)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5